

Rentabilidade													
	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Total
2022	0,89%	1,04%	1,77%	1,51%	1,30%	0,87%	0,44%	0,29%	0,34%	0,73%	1,51%	0,81%	12,12%
2023	0,87%	0,68%	1,23%	0,83%	1,14%	0,65%	0,71%	0,84%	0,64%	0,54%	0,91%	0,94%	10,43%
2024	0,97%	1,05%	0,91%	0,41%	1,00%	0,64%	0,90%	0,68%	0,57%	0,87%	0,70%	0,69%	9,81%
2025	0,81%	1,11%	1,24%	0,97%	0,89%	0,71%	0,89%	0,56%	0,78%	0,84%	0,58%	0,80%	10,65%
2026	0,82%	0,81%	1,29%	1,21%	1,01%	0,97%	0,61%	0,44%					7,39%

Cenário Macroeconômico Agosto de 2026

No cenário externo, o mercado projeta alta de 0,25% nos juros americanos. As bolsas globais subiram impulsionadas por tecnologia. No Brasil, o IPCA registrou deflação de -0,32% em agosto, refletindo o bônus de Itaipu na energia elétrica, acumulando 4,22% em 12 meses. O Banco Central reduziu a Selic para 14% ao ano, sinalizando avanço no controle da inflação, mas mantendo cautela frente à demanda aquecida. Na Renda Fixa, os fundos atrelados ao CDI (+1,09%) mantiveram bom desempenho, liderados pelo crédito privado. Já os títulos públicos IPCA+ apresentaram rentabilidade inferior no mês devido à deflação de agosto, sem comprometer a proteção de longo prazo. O FIP Lacan manteve seu foco no longo prazo. Oscilações mensais são naturais em fundos de participações em fase de maturação e não alteram seu potencial estrutural de valorização.

